

## COMPETIÇÃO

# Enfrentar o desafio de gerir uma empresa

O trabalho conjunto está na base do desempenho da equipa Look Ahead



A Associação Salvador está a participar pela primeira vez no Global Management Challenge 2015. A sua equipa é formada por um dos seus sócios, Miguel Monteiro e por Rita Adónis, Raquel Santos e Leogizy Gaspar, ligadas pelo empreendedorismo social e voluntariado a esta associação que tem como missão promover a integração de pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida. Com formações e dificuldades diferentes a equipa Randstad-IEFP Look Ahead mostra que basta dedicação e trabalho conjunto para se obterem bons resultados no mundo da gestão.

Ester Rosa é gestora de projetos na Associação Salvador e conta que partiu da Randstad e do IEFP o convite para que organizassem uma equipa para participar na competição. “Quisemos criar uma equipa mista para promover a integração das pessoas com deficiência”, explica. Acredita que a prova desenvolve competências para a empregabilidade, como a tomada de decisão, trabalho em equipa e adaptação à adversidade. “Queremos mostrar ao mundo que estas pessoas são capazes, são empregáveis e têm talento. Incentivo todos a participarem neste desafio e a procurarem o seu emprego de sonho”, frisa Ester Rosa.

Miguel Monteiro recebeu uma mensagem de correio eletrónico da Associação Salvador para participar na prova e conta que nunca diz não a um bom desafio. Tetraplégico e invisual, convenceu a mãe a dar-lhe apoio e embarcou nesta aventura onde afirma “estar a aprender muito e a colocar em prática conhecimentos adquiridos”. Licenciado em gestão, constitui com Raquel Santos a única equipa com formação nesta área e estão em terceiro lugar no seu grupo. Embora possua essa vantagem competitiva Miguel Monteiro enfrenta outras dificuldades. Já esperava que a informação que iria receber não estaria acessível à leitura por computador e que seria necessário alguém ler-lhe o material. Uma função desempenhada pela mãe. Miguel decora os dados para que os possa tra-



Rita Adónis com Ester Rosa da Associação Salvador e os colegas da equipa Randstad-IEFP Look Ahead: Raquel Santos (em cima) e Miguel Monteiro FOTO ALEXANDRE BORDALO

balhar mentalmente e participar de forma plena nos resultados da equipa.

## Superar dificuldades

As dificuldades de mobilidade de Miguel Monteiro levaram ainda a alterações na rotina desta formação. “O que foi superado pela dinâmica que se criou na equipa, tendo a mesma optado por se deslocar e ter como centro de operações a casa do Miguel”, explica Raquel Santos, chefe da Randstad-IEFP Look Ahead. Acrescenta que a gestão do tempo é o maior desafio que

encontram, pois precisam de mais horas para processar a informação, cruzá-la com o vários membros e coordenar horários. A nível técnico esta experiência permitiu-lhe já prever e antecipar as consequências das decisões, assim como monitorizar e adaptar estratégias e decisões. A nível pessoal confirmou que “as competências individuais estão além das limitações físicas, mesmo quando estas são múltiplas podem ser superadas, desde que exista uma boa coordenação do trabalho de equipa e o mesmo esteja sedimentado numa base de confiança e respeito mútuo”.

Para Rita Adónis, licenciada em serviços social, esta experiência tem sido de aprendizagem constante. “A aquisição de conhecimentos é uma mais-valia para os projetos de empreendedorismo social em que estou envolvida e é uma oportunidade de enriquecimento pessoal ao fazer parte de uma equipa de pessoas com experiências de vida tão variadas”, refere. Leogizy Gaspar, membro desta formação acrescenta que na prova está a adquirir “ferramentas e competências específicas da gestão”.

MARIBELA FREITAS  
mfreitas.externo@impresa.pt

## Classificação após a 4ª decisão — 1ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
Indrasistemas Energizers	CGD/IsegmC/Dolphin
Intrum Justitia/Ulp 1	Kelly Services
Intrum Justitia/Alt G	Navegadores Populares
Konica Minolta/Nova's Lx	CGD/Iseg Mc/Para Canto
Staff Popular	ISTMC/EDP/Wemange
Millenniumbcp_Crediteam	Legi Ist/Grfm
Konica Minolta/Engenhosos	CGD/IsegmC/Big Five
Intrumjustitia/Learn2gest	Accenture/Bgnd
Millenniumbcp_Corporate N	CTT Os Persistentes
Millenniumbcp_Outliers	IAPMEI/Gutchampion
IEFP/Gmc Champs	Aeatlântico
EDP-Não_Digo	Accenture/Hanza
IEFP/Ulp 2	PT-Meo_Yobibyte
Alumnigmc/Triple A	IEFP/Ulp 3
Accenture/Naval Cad	Biggest Braga
Intrum Justitia/Esgin_Cgf	Aon Empower Results
Zipfer	Accenture/Piscaxeixe
Nosporto	Bic Estrategas
Accenture/Vimas	Intrumjustitia/Mastermind
Alumnigmc_Sovereign Team	Noesis/A Epopeia
Staples/Egcti Team	EDP - Moneymakers
Xeque-Mate	Popular - Uprising Team
Noesis/3 Shark	Accenture/G Managers
IEFP/Fc. Win	Essilor-Ubi Mc/"44"
PT Quad Core	Randstad-IEFP/Best Team
Munditransfers/Conimbriga	EDP-Outlanders
PT Rpm	PT Cgg32
Indrasistemas Equilibrium	Ifarm
Montepio-Administration	Brisa 4 Mobility
Staples/Evora_Gmc	IT Sector/Eportele
Somague Soma E Segue	PT On Wheels
BP - Best Profit Managers	Somague Ti Damzillas
EDP_Topteam	PT Operational Intel
IEFP/Tá Certo	4P PT
Accenture/Danoninhos	IT Sector/Wemange
IT Sector/Jeff	Montepio-Pelican Risk
Millenniumbcp_New Manag	Essilor/Ubi Mc/Civilbus
GoPt	EDP - Drcn Team
TAP 70-Rjrt0103	Católica Porto Mc/Mdr
IAPMEI/Crossers	Deloitte/The Whip
Católicaportomcatlântica	Staples Risky Business
Via Consulting/Thulium	Thales/Rio Fraco
CGD-Gestão de Risco	IT Sector/Motionclip
PT Tudo Meo	Ztp-Zurich Talent People
Tagusgás/Capitalnow	Accenture/Underjollyroger
Essilor/Troika	PT B2j
Staples That Was Easy	Accenture/Fritoconomists
Essilor/Ubi-Civil	The Zurich Way
Essilor/Let's Win	Nos/Six Sigma
Millenniumbcp_Taxi	Essilor/Forbes
Je Suis PT 2	Randstad-IEFP/Top5
Staples/Gotham	Essilor/Inov-Ges
CGD Risk Management	Randstad-IEFP/One Hand
Nos/Le Blanc	CGD_Sotavento
Essilor Quinas	CGD_Gestão, Com Certeza
Randstad-IEFP/5Forone	Gfi Portugal
Essilor/Cointoss	Randstad-IEFP/Escudo
Randstad-IEFP/North	EDP-Nobrainier
CGD_Coimbra Centro	Randstad-IEFP/Ceo
ESTG Portalegre/Alem Tejo	Essilor/Fculgmc
CGD Master Plan	Tripulação-Jerónimo M.
CGD Gestnordeste	Randstad-IEFP/Challenge
Essilor/Monster&Co	EDP - Dee
IAPMEI/Felpos Bomdia	Essilor/Ubimc/Egmsolution

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS EM WWW.EXPRESSO.SAPO.PT/WORLDDGMC

## A UMA SEMANA DO FIM

Falta apenas uma decisão para terminar a primeira volta do Global Management Challenge 2015 e as equipas em prova lutam para manter a sua posição no topo dos grupos. Tanto assim é que esta semana e depois de os participantes terem tomado a quarta decisão, houve apenas mudanças de lideranças, como se pode ver na tabela publicada em anexo, no grupo 1, 8, 35, 36, 47, 48, 56 e 63. Os restantes 56 grupos mantiveram a mesma formação na chefia. Na próxima semana e com a tomada da quinta e última decisão, serão conhecidas as equipas que irão disputar a segunda volta. Apesar das formações estarem a tentar manter as suas posições, podem ainda verificar-se surpresas na última decisão. Esta semana a Essilor é a empresa com mais equipas no topo de grupos, no total de seis. Segue-se-lhe a Portugal Telecom, a CGD e o Millienniumbcp com cinco cada. A Intrum Justitia, IEFP e Staples conseguiram quatro lideranças cada uma.

# Pensar a estratégia e fazer concessões táticas

Wojciech Zytowski integrou a edição polaca da prova em 2007 e aprendeu que para ter sucesso é necessário planear e trabalhar em equipa

O Global Management Challenge foi criado pelo Expresso e a SDG há 36 anos e está atualmente presente em mais de 30 países. A Polónia disputa esta competição desde o ano 2000 e Wojciech Zytowski participou na edição de 2007 deste país. Para ele foi um momento de aprendizagem e um desafio

complexo que teve de enfrentar.

Aos 36 anos de idade, Wojciech Zytowski é Head of Talent Programmes & Employer Branding (responsável pelos programas de talento e marca de empregador) da Jerónimo Martins. Tem formação na área da ciência política, relações internacionais e um MBA. Da sua participação na competição lembra que “foi um tempo intenso, com muita aprendizagem pelo caminho. O desafio acabou por ser mais complexo do que esperávamos e o proces-

so de perceber as implicações práticas da informação fornecida e a construção do modelo analítico de suporte à nossa tomada de decisão, levou-nos muitas horas de trabalho”.

## Prever para vencer

“No Global Management Challenge percebemos a importância da previsão”, explica Wojciech Zytowski. Acrescenta que foi fantástico ver a exatidão da previsão do resultado das decisões tomadas. Resultado esse que obtinham utilizando um

modelo analítico que criaram e pela análise dos dados disponíveis. Outro ponto que salienta é o do trabalho em equipa desenvolvido. Na competição e para este antigo participante é “importante o trabalho de equipa e o senso de responsabilidade de cada um. É que há muito trabalho que precisa de ser feito na fase preparatória da prova e é preciso partilhá-lo entre os membros da formação”.

Na prática e para Wojciech Zytowski, o Global Management Challenge consiste em várias semanas de prova onde

são tomadas decisões que se traduzem em resultados. No final do dia o que conta é o resultado da última decisão e não do que aconteceu antes. Daí que este antigo participante considere “importante pensar sobre a estratégia e fazer concessões táticas que irão ter resultado na próxima decisão, em direção a objetivos estratégicos que terão resultado no final”. Conta que na altura e por a sua equipa ter colocado em prática esta política, recebiam telefonemas de colegas da Jerónimo Martins que estavam a monitorizar os resul-

tados da formação e como esta não estava a ter bons resultados nas primeiras decisões, perguntavam-lhes se estava tudo bem e se precisavam de ajuda. “Estávamos certos de que no fim tudo iria correr bem para nós e foi muito recompensador e engraçado, escrever depois da última ronda aos colegas que estavam preocupados com os nossos resultados e ser capaz de lhes dizer “vejam, nós conseguimos”, finaliza Wojciech Zytowski. Na edição de 2007 a sua equipa esteve presente na primeira e segunda volta. M.F.